BOLETIM COMMERCIAL

Informações Indicações Propaganda—Distribuição Gratuita

Publicação quinzenal sob os auspicios da Associação Commercial de Florianopoli

ANNO I | FLORIANOPOLIS, 1ª. Quinzena de Abril de 1919--SANTA CATHARINA | NUM. 30

REDACTOR-CHEFE

Florencio Costa

REDACTOR-SECRETARIO

Francisco P. Oliveira Filho

*** O *Boletim Commercial*, com o presente numero inicia suas publicações na proficiente Escola de Artifices, por ter-se dissolodo o gabinete da Phenix, onde por mais de anno imprimimos este quinzenario.

Justo é que rendamos preito homenagem e agradecimento ao operoso conterraneo sr. Eduardo Silveira pela pericia com que sempre se houve na feitura do Boletim, que nos valeu repetidos elogios.

A edicção de hoje, trabalhada pelos intelligentes educandos da E. de Artifices, sob a competente e criteriosa direcção do sr. Euclydes Schmidt, perito artista—typographico, representa o que elles poderão realizar. A difficiencia do material, o atropello da publicação occasionaram falhas e determinaram senões: estes e aquellas desaparecerão, porem em futuras publicações, dados a normalidade dos trabalhos e o espirito pratico e habil dodigno director da secção graphica da Escola.

Acolhidos, assim, á Escola de Artifices, esperamos continuar a manter o nosso orgam dentro do programma traçado a 1· de Janeiro de 1918.

A Direcção

DR. CEZAR SARTORI

Depois de uma prolongada estadia na Europa, onde teve ocasião de aperfeiçoar-se em seus já vastos conhecimentos de cirurgia, durante tres annos, em um hospital militar de Milão, acaba de regressar ao Estado, o Dr Cezar Sartori, distincto medico que em Lages deixou seu nome recommendado como abalisado clinico e operador. Desejamos a S S. feliz permanencia naquella cidade serrana, onde pretende fixar residencia.

A FAUNA DA ILHA DE S. CATHARINA

Quando os primeiros occidentaes aportaram á Ilha, a sua Fauma necessariamente, devia ser a mesma do littoral fronteiro. A pequena largura do Estreito permittia a passagem livre de perigos para esse sem numero de animaes que tão ricos tornam a nossa Mamalia e Aves.

O acrescimo relativamente grande de população trazida por Velho Monteiro, devia accarretar, em pouco tempo, com a extensão das maiores e principaes especies de caça e, quasi podemos affirmar, esses quinhentos indios, que Monteiro para cá conduzio, faziam a sua alimentação quasi exclusiva de aves e mamiferos, porqne as fructas alimentaveis da Ilha são bem poucas.

As antas e porcos, jaguares e jaguariticos foram os primeiros a desapparecer da superficie da Ilha, o que não podia deixar de succeder, attento ao limitadissimo espaço, que facilitava as montarias que lhes faziam.

Com o correr dos tempos outras especies tiveram o mesmo destino de modo que, hoje, bem reduzida é, em generos e em quantidade de individuos, a nossa fauna insular.

Passemos um rapido olhar sobre os nossos habitantes das mattas.

A maior caça é o veado pardo (cervus rufus), que està actualmente acuado nas mattas do Ribeirão e Pery, mas o seu fim está proximo pois que dessa nobre especie poucos exemplares devem existir.

Depois delle, em tamanho, vem a capivara, que mora nos banhados do Rio Tavares, Tres Pontes, Pantano do Sul e Ratones.

Este grande roedor (hydrochoerus capivara), deve a sua existencia ao seu habittat. nh Nos banhados quasi inaccessiveis é difficil caçal-o. Terá, por isso, seus dias mais prolongados.

O tamanduá tetradactyle ou mirim, tambem existe na ilha; a paca (coelogenes paca), o macaco (cebus); o préa (cavea apreã); o gambá (didelphys); o coaty mundéu (nasua solitaria); o coaty de vara (nas socialis); a lontra e a irara são os man feros habitantes da ilha, restos da antiga riquissima fauna geral.

Faltam á ilha quasi todos os gatos, canides com excepção do procyon canc voros; os mycetes, os porcos (dycotyles) anta (tapyru); o veado virá (cervus n morivagos); o veado vermelho (cervus n nus); o cervo (cervus paludosus); o vea branco (cervus campestris ou blathocer dos campos); os zurrilhos (mephytis suf cans); as cotias (aguti); o tucotuco; os agu rachains (canis brasiliensis); o guará (ca jubatus); o tamanduá bandeira (mimerc phago jubatus; etc.

Quanto às aves succedeo mesmo q á mamalia. Das grandes especies de g linaceos, só temos dous cryturides: o n cuco e o nambù; das penelopes falta todos e somente aortali da aracuamr eapp receu nesses ultimos tempos.

O odontophorus não é encontrado n mattas da ilha, o que admira, pois que sen uma ave essencialmente nemorensis e s bendo-se occultar perfeitamete, devera t escapado á destruição.

Faltam as especies menores dos crypt rus, a jaó, as nambupevas e a cadorn Abundam os tucanos de duas especies, pavões, as arapongas algumas especies, pombas, e quasi todos os passare. Não passivel a enumeração de todas as especi da nossa ornithologia, que é na abalisa opinião de Goeldi, director do Museu P raense, uma das mais ricas do Brazil.

Faremos um estudo especial numa mon graphia—Aves de Santa Catharina—, q temos em preparo.

Vieira da Rosa.

O solo é a patria; cultival-o é tornal-a rica poderosa.

O lavrador que julga sempre já saber bastar para desinteressar--se pelo que pode aprend com a experiencia dos seus confrades o ensinamento dos bons livros, é um rotine pretencioso que voluntariamente se priva dos melh res elementos de prosperidada. A egricultura abra ge uma série de conhecimentos theoricos e pratic sujeitos a continuo progresso que cada dia descob novos meios de preparar o solo, semear, cultivar conservar os generos agricolas, ensinando o lavrad a produzir cada vez mais e melhor, em menos tem e com maior lucro.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

PARTE OFFICIAL

DA

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

conhecida de Utilidade Publica por Decreto n. 3.386 de Novembro de 1917, do Governo Federal.

Reunião de Directoria, em 12 de rço de 1919 (Resumo da acta)

Expediente—*Officios* -da Praça Commercio de Cachoeira (R. Grande Sul), cammunicando a posse de sua a Directoria; do sr. Padua Salles, da ectoria Geral de Industria e Commercio S. Paulo, pedindo a remessa de pro- tos da lavoura e industria, para o mos- rio que aquelle Estado tem organisado; dr. Vieira Souto, Rio, remettendo o hecimento de 5 caixas de formicida pa- esta Associação.

Telegrammas—do dr. Affonso Costa lindo informações commerciaes; idem, ido cotações do mercado do Rio Ja- ro.

Expedição—*Officios*—ao Sec. da a Operaria Beneficente, desta Capital, adecendo a communicação da posse de nova directoria; ao sec. do Centro Com- rcial de S. José do Rio Pardo; idem, m, ao sec. da Associação Commercial Parnahyba, idem, idem; ao sec. da As- iação Commercial de Minas Geraes, m, idem; ao Sec. da Associação mmercial do Maranhão, idem, idem; s srs Moellmam & Cia agradecendo a nmunicação da sua nova firma commer- l; ao sr. Director do Thesouro do Esta- , communicando achar-se autorisado pe- Directoria a receber a subvenção á As- iacão. o sr Florencio Costa seu thesuu- ro, ao sr. Marçal da Silva, chefe de Secção Agricultura do Estado de Amazonas, endendo a solicitação da remessa de um emp'ar de nosso ultimo Relatorio.

Telegrammas—ao dr. Vieira Souto, dindo urgente providencia no sentido ser nossa praça provida de kerozene, ra que não fique prejudicada, especial- ente, a producção nacional.—ao dr. Viei- Souto agradecendo a S. Ex. e acceitando quantidade de kerozene que se dignou der-nos, acrescentando estar autorisado a gar o valor e tratar do embarque, a fir- a Queiroz Moreira, do Rio.

—á firma Queiroz Moreira para provi- nciar a respeito da remessa de petrolis; -á Standard oil, de S. Paulo, apellando ra que fosse habilitada sua agencia, nesta pital, com stoch de kerozene e gazolina ra attender nossas prementes necessida- s.

A arte de ser Caixeiro

(Ferreira da Rosa)

H. Richelot, prefaciando, em 1857, a traducção da grande obra de Scherer, Historia do Commercio de todas as nações, vê no descobrimento da America um successo gigantesco que regenerou e transformou o Commercio universal.

Acha que até então elle não sahira dos limites do Mundo Antigo, era por assim dizer, um commercio terrestre continental, não passando, nas suas maiores audacias maritimas, de uma simples cabotagem. Depois do descobrimento do Novo Mundo é que o Commercio foi se alastrando pelo globo inteiro, tornou-se essencialmente maritimo, lançando-se com intrepidez por todos os mares e por todos os continentes.

Aproveitemos o extase rhetorico do illustre official do Ministerio do Commercio da França, para conduzir o nosso resumo historico até as fronteiras do Novo Mundo que é onde mais se aviva o nosso interesse.

A larguissimas pennadas, acabamos de percorrer trinta seculos de actividade commercial, vendo onde e como ella primeiro surgio, porque trasmites se desenvolveu, quando a navegação lhe foi propicia, e a parte que lhe coube nas relações entre os povos, alliando-os no mesmo pensamento: o bem estar individual que é a essencia do progresso e da riqueza material das nações. Vimos a Phénicia emprehendedora, Carthago opulenta, Roma triumphante, e as embarcações phenicias, carthaginezas, venezianas, catalãs, a remo e a vela, abarrotadas de mercadorias, coalhando o Mediterraneo, transpondo as columnas de Hercules e sulcando os mares occidentaes. Portugal foi beijado por essa onda de civilisação: Beijo fecundo! Assignalamos o rebento da escola de Sagres.

(Continua)

Em artigo publicado pela "Revue International de Sociologia", o sr. Jean Finot trata da possibilidade de se prolongar a vida humana. A educação e a hygiene racionaes de amanhan, diz elle, permittirão conservar o vigor do homem além de um seculo Existe uma hygiene de edade madura, como existe a hygiene das crianças e dos velhos. Propaguemos as suas normas e saibamos respeital-as. Só assim a edade madura se prologarà atè os cem annos, succedendo-lhe uma velhice san.

Rompendo com os erros seculares, e aproveitando todas as conquistas da sciencia moderna, poder-se-á atinãir sadiamente e normalmente a edade de 150 annos.

Não esqueçamos, continua o sr. Finot, que os centenarios são contagiosos. A vida de um macrobio dá aos que o rodeiam uma suggestão reconfortante que incita a imital.o e a igualal-o. Longe, pois, de trabalhar pelo anniquilamento dos homens mais velho, pensemos na maneira de utilisal-os o mais prolongadamente possivel.

Os nossos valores

MUNICIPIO DE FLORIANOPOLIS

Trabalho de divulgação dos nossos valores organizado pelo *Boletim Commercial*, sob a direcção de

LAERCIO CALDEIRA

(Membro do Inst. Hist. e Geog. Cath.)

"Se à ilha de S. Catharina se tivesse dado a attenção politica que merece, e se tivessem aproveitado devidamente as vantagens que ella offerece, combinando o util com o agradavel, sem duvidã seria ella hoje o Paraiso do Brazil." Paulo de Brito, MEMORIA POLITICA

A Direcção do *Boletim Commercial* acceita, desde já, quaesquer informes que reputará valiosos, para essa publicação.

RUA TRAJANO, 2

Sêde da Associação Commercial de Florianopolis.

Credito Agricola

Não é de hoje que a nossa lavoura vem sentindo a falta de numerario para desenvolver as suas culturas, e será talvez essa a causa principal do atraso em que se vê envolvida esse principal ramo da riqueza nacional.

Outros paizes mais bem orientados do que nós, nesse particular, têm dado ás suas industrias, Agricolas todo o apoio de que carecem e a prova disso temos no telegramma que abaixo transcrevemos procedente da Republica Argentina:

BANCO DE LA NACION—*Buenos Aires*,—A imprensa desta capital, com encomios ao governo da Republica, dá publicidade ao relatorio que o Banco de La Nacion acaba de fornecer, relativamente ao exercicio de 1918, na parte que se refere a emprestimos para desenvolvimento economico da nação.

Esse relatorio, que foi entregue ao Ministerio da Fazenda, constata uma reacção geral em todo o paiz no sentido do seu maior desenvolvimento agricola e pastoril. De accôrdo com as suas cifras foram emprestados durante o anno de 1918, 60.472.218 pesos aos agricultores e 108.442.008. pesos, aos criadores. Com esses emprestimos o banco obteve um lucro de 18 milhões de pesos.

O numero de agencias succursaes do Banco de La Nacion, em toda a Republica, alcança a um total de 184, das quaes 106 funccionam em edificios proprios.

Commentando esses dados, alguns jornaes dizem que bem poucos paizes do mundo terão obtido melhores resultados do que a Republica Argentina com o emprego dos capitaes em proveito da agricultura e da criação nacionaes, classes a que, nos paizes novos, preferencialmente, se deve prestar o mais franco, o mais decidido apoio.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Aos srs. Annunciantes

Por motivos imprevistos deixou de circular na segunda quinzena de Março o *Boletim commercial*.

A fim de que esta irregularidade, integralmente alheia a esta direcção, não prejudique, em nada, a V. S.as, inseriremos annuncios especiaes das firmas que têm contractos comnosco, em nossa proxima edicção em revista, sensivelmente melhorado.

A Direcção

*** O Dr. Vieira Souto, Commissario da Producção Nacional, attendendo a um pedido da A. Commercial, acaba de conseguir uma remessa de 200 caixas de kerozene da Standard Oil, para o Commercio d'esta Praça.

Não é de hoje que vimos acompanhando com sympathia a operosidade d'esse alto funccionario do M. da Agricultura, sempre solicito em desempenhar, com muita competencia, os arduos encargos do seu departamento administrativo. D'essa actividade, a nossa Associação tem recebido sobejas provas.

De homens d'essa tempera, estão necessitando muitas das nossas repartições publicas, para contrabalançar o seu defeituoso apparelho burocratico, moroso e afogado no regimen da papelada.

Se o que ahi temos como administração publica já não satisfaz as exigencias da epoca, cuja feição predominante traduz-se por uma inercia generalisada e por uma rotina patente, imaginemos as difficuldades que nos assoberbarão, quando o nosso paiz tomar o logar preponderante a que tem incontestavel direito no mundo economico o que é uma questão de tempo, taes as nossas condições favoraveis que desempenharão o seu papel no momento preciso.

Então não só de homens como o Dr. Vieira Souto, careceremos, mas tambem de uma radical reforma nos nossos methodos administrativos.

Palavras de energia e fé

(*O. Bilac*)

«Lutemos todos! reajamos e trabalhemos todos: Si para o carcinoma physico ainda não se descobriu, apesar do paciente labor e da heroica tenacidade dos sabios, um remedio seguro, — para o outro, moral e social, existe e sempre existiu o especifico infallivel, o antidoto facil, ao alcance de todos, a um tempo prophylatico e regenerador, preventivo e curativo: a crença individual, enthusiasmo pessoal, — a coragem civica, que é a salvaguarda da collectividade, a manutenção e a grandeza da patria.»

— «» —

«Façams nós a resrureição da gloria do Brasil! Não a podemos fazer em poucos dias nem em poucos lustros, por um prodigio de thaumaturgia social. Mas inevitavelmente a faremos, si, inspirados pela nossa crença e pelo nosso patriotismo, lavrarmos a alma do Brasil, como os agricultores lavram o seu campo: com o tempo e a paciencia, com a vontade e a arte, dando toda a força do braço e a alegria do coração a todos os lngcs sublimes trabalhos que o sólo exige, — o derrote e o amanho, a aradura e o alquive, a semeadura e a réga, — antes do dia nobre em que, coroando e abençoando o sacrificio, surge o esplendor da seára,

O programma está assentado, e é simples e velho: a educação civica, firmando-se na instrucção primaria, profissional e militar.»

Guia do comprador

CONFETARIA MODELO O ponto chic da elite Florianopolitana.

VINHO DE LARANJA — Fabricado por Costa & Cia -Palhoça.

CASA CIVIL E MILITAR — de M. Lerman & Spivak Eepecialidade em artigos para Militares — Rua Tiradentes n. 8.

GRANDE FBRICA DE MOVEIS — de Carlos Reinisck Rua João Pinto n. 8.

Agua anti periodica Dr. Baggi contra intermitentes.

SAPATARIA HESPANHOLA de Julião Gagego. Completos sortimentos de calçados - R. Cons. Mafra n° 24

A PERNAMBUCANA — de S Souza & Cia Fazenda, Armarinho, Chapéos e Perfumarias — R. Cons. Mafra n. 26.A.

CASA FAMILIAR Fazendas Armarinho Calçados e Chapéos etc etc. Rua Cons Mafra n° 10 A. — João N Jorge

PHARMACIA POPULAR — de José Christovão de Oliveira — R. João Pinto n. 7

CAFÉ POPULAR — de Estanisláu Ligoski E' o café mais frequentado desta Capital.

A. Baptista & Cia.

INDUSTRIAES, IMPORTADORES E EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA

CASA MATRIZ, em JOINVILLE' e FILIAES, em MAFRA E S. FRANCISCO.

Fabricantes das mais afamadas marcas de herva- matte, beneficiadas com a pura *Illex* dos melhores hervaes catharinenses, preferidas pelos mais finos paladares.

Fabricantes de Ponta de Pariz, Arame Farpado, Tecidos de Arame, Telas Especiaes para Jardins, Viveiros de passaros e quintaes.

Productos solidos, modernos, lindos, bem acabados, que honram a nossa Industria.

Joinville Santa Catharina -- Brasil

End. Telegr. « OSCAR »

CODIGOS A. B. C. 4a. e 5a. edições S T. & HUNDIUS

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SECUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde Social: **BELÉM DO PARÁ**

Resumo Posição Actual

Balanço de 1916

Sinistros pagos	12.428:314$830
Reservas technicas.	9.257:598$157
Apolices resgatadas prematuramente	3.060:457$200
Apolices vencidas durante a vida dos Associados.	3.662:996$220
Apolices sorteadas	1.192:75000
Pensões e Rendas Vitalicias.	118:823$760
Reservas especiaes e sobras.	771:162$687
Total de beneficios	Rs.30.492:102$854

DEPARTAMENTO DOS ESTADOS DO SUL

Avenida Rio Branco. 22-26

Rio de Janeiro

(PREDIO PROPRIO)

Para informações com Eduardo Horn, agente e banqueiro nesta cidade, á rua João Pinto n. 10.

End. teleg.: "ASISPECK" Caixa Postal N. 31

A ASSIS & COMP.

Representantes e depositarios

Rua Conselheiro Mafra N.

Commissões, COnsignações e Conta propria.

AGENTES: Farinhas **Matarazzo**, Chá **Lipton**, etc. etc.

Codigos Ribeiro
A. B. C. 5 th. Ed.
Scott's 10 th. Ed.

Agentes para todo o Estado de Santa Catharina da

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

MINERVA

Séde no Rio de Janeiro—Rua do Rosario N. 66—1. And

Capital Rs. 1.000:000$000

Deposito no Thesouro Federal..... 200:000$000

Autorizada a funccionar por Carta Patente N. 20.

Fabrica Sta. Catharina

DE

André Wendhausen & Cia.

End. teleg.--WENDHAUSEN

Manufactura de camisas de qualquer qualidade

Edificio proprio. Movida a força electrica.

RUA BOCAYUVA N. 105

FLORIANOPOLIS

LLOYD BRAZILEIR

SOCIEDADE ANONYMA

A mais importante empreza de navegação da America do S

66 vapores e 126.000 toneladas

Para transporte de passageiros e cargas

Linhas internacionaes para New-York, Nova Orleans, Buenos Ayres e Mo vidéo. Linhas de grande e pequena cabotagem linhas Fluvias

Vapores de primeira ordem

LUXUOSAMENTE ORNAMENTADOS OFFERECE DO TODO O CONFORTO

Agente HEITOR BLUM

PRAÇA 15 DE NOVEMRO N 1

(SOBRADO)

CAIXA POSTAL N. 61

Endereço telegraphico--BRAZILOYD

FLORIANOPOLIS

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA